



Festival Nacional de ECONOMIA Popular e Solidária

DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Economia Popular e Solidária como Projeto Nacional de Desenvolvimento para o Brasil

Festival Nacional de Economia Popular e Solidária

Nós, trabalhadoras e trabalhadores organizados em cooperativas, associações, grupos produtivos, redes de comercialização, bancos comunitários, fundos solidários, empreendimentos autogestionários, movimentos sociais, organizações populares, universidades, instituições públicas, gestores governamentais e entidades parceiras, reunidos no Festival Nacional de Economia Popular e Solidária, realizado na cidade do Rio de Janeiro, afirmamos a necessidade de inaugurar um novo ciclo para a Economia Popular e Solidária brasileira.

Após décadas de construção coletiva, acúmulo organizativo, formulação política e experiências concretas em todos os territórios do país, a Economia Popular e Solidária demonstra sua capacidade de produzir riqueza, gerar trabalho, fortalecer comunidades, democratizar oportunidades e contribuir para a construção de um desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável.

Chegou o momento de reconhecer que a Economia Popular e Solidária não é apenas uma política pública setorial, nem uma alternativa destinada exclusivamente aos segmentos mais vulneráveis da população.

A Economia Popular e Solidária é parte constitutiva da economia brasileira e deve ser reconhecida como um dos pilares estratégicos de um novo projeto nacional de desenvolvimento.

Defendemos um modelo de desenvolvimento que coloque a vida no centro da economia, reconheça o trabalho como principal fonte de riqueza bem como a sua distribuição equitativa, fortaleça os territórios, promova a sustentabilidade ambiental, amplie a democracia econômica e social e enfrente as desigualdades históricas que marcam a sociedade brasileira.

NOSSO HORIZONTE

Propomos a construção de um Plano Nacional de Desenvolvimento Solidário baseado em sete fundamentos estruturantes:

REALIZAÇÃO



Economia
Solidária



INSTITUTO
REINVENTANDO
FUTUROS

PRODUÇÃO



APOIO



PETROBRAS

PATROCÍNIO



Fundação BB



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Festival Nacional de ECONOMIA Popular e Solidária

- Trabalho associado e autogestão;
- Democracia econômica e social com participação popular;
- Desenvolvimento territorial a partir dos conhecimentos e práticas locais;
- Sustentabilidade socioambiental;
- Finanças solidárias fortalecendo os territórios periféricos urbanos e rurais;
- Soberania alimentar, tecnológica e digital.
- Centralidade da Educação Transformadora

Esses fundamentos expressam uma visão de desenvolvimento capaz de combinar crescimento econômico, distribuição de renda, justiça social, inovação, sustentabilidade e fortalecimento da soberania nacional.

O SISTEMA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

A principal agenda estratégica deste novo ciclo é a efetivação, estruturação e fortalecimento do Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária.

O Sistema já existe como conquista política da sociedade brasileira. O desafio do presente é transformá-lo em uma política de Estado plenamente implementada, dotada de instrumentos de governança, orçamento, financiamento, assistência técnica, monitoramento e participação social.

Defendemos que o Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária seja reconhecido como a principal estrutura de articulação das políticas voltadas ao desenvolvimento econômico inclusivo, sustentável e democrático.

Seu papel deve ser integrar e potencializar as diversas experiências econômicas que hoje produzem riqueza nos territórios brasileiros:

- Economia Popular Urbana;
- Economia das Periferias;
- Agricultura Familiar;
- Cooperativismo Solidário;
- Economia Feminista;
- Economia do Cuidado;
- Finanças Solidárias;
- Agroecologia;
- Economia Circular;
- Reciclagem Popular;
- Bioeconomia;
- Economia Criativa e Cultural;

REALIZAÇÃO



Economia
Solidária



INSTITUTO
REINVENTANDO
FUTUROS



PRODUÇÃO

APOIO

PATROCÍNIO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Festival Nacional de ECONOMIA Popular e Solidária

- Cooperativismo de Plataforma;
- Tecnologias Sociais;
- Povos e Comunidades Tradicionais.
- Economias Indígenas

Não se trata de sobrepor ou substituir essas experiências.

Trata-se de construir uma estratégia nacional capaz de articulá-las em torno de um projeto comum de desenvolvimento.

FORTELECIMENTO DAS ECONOMIAS DOS TERRITÓRIOS

Defendemos a ampliação das políticas de fortalecimento das organizações econômicas coletivas em todos os territórios brasileiros.

A experiência acumulada pelo cooperativismo da agricultura familiar, pelas políticas de desenvolvimento rural e pelos instrumentos de organização produtiva já existentes deve inspirar uma estratégia ampliada que incorpore também as economias urbanas, periféricas e comunitárias.

O fortalecimento das redes cooperativas, dos empreendimentos autogestionários, das associações produtivas, dos grupos econômicos populares e das iniciativas comunitárias deve constituir uma prioridade nacional.

As cidades brasileiras, em especial as regiões metropolitanas, precisam ser reconhecidas como espaços estratégicos para a Economia Popular e Solidária. As periferias produzem trabalho, conhecimento, cultura, serviços, inovação e riqueza. As transformações devem partir dos territórios. Por isso, defendemos políticas estruturantes voltadas à organização econômica dos territórios urbanos, promovendo trabalho associado, desenvolvimento local e inclusão produtiva.

MULHERES, JUVENTUDES E DIVERSIDADE

Reafirmamos o protagonismo das mulheres na construção da Economia Popular e Solidária brasileira. Defendemos políticas permanentes de fortalecimento da autonomia econômica e política das mulheres, valorização da economia do cuidado e promoção da igualdade racial, de gênero e orientação sexual.

Igualmente reafirmamos o papel estratégico das juventudes na construção do futuro. Defendemos investimentos em formação, tecnologia, cultura, empreendedorismo coletivo e inclusão digital, ampliando as oportunidades de participação das juventudes nos processos

REALIZAÇÃO



Economia
Solidária



INSTITUTO
REINVENTANDO
FUTUROS



PRODUÇÃO

APOIO

PATROCÍNIO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO





Festival Nacional de ECONOMIA Popular e Solidária

de desenvolvimento territorial. Para isto, defendemos uma educação transformadora e libertadora.

SEGURANÇA ALIMENTAR E SOBERANIA ALIMENTAR

A produção de alimentos saudáveis deve ser reconhecida como atividade estratégica para o desenvolvimento nacional.

Defendemos o fortalecimento da agricultura familiar, do sistema alimentar agroecológico, dos mercados territoriais, das compras públicas, dos circuitos curtos de comercialização e das iniciativas comunitárias de abastecimento, bem como o adequado financiamento do Plano Nacional de Abastecimento "Alimento no Prato", coordenado pelo MDA e mobilizando as políticas e programas de diversos órgãos federais..

Garantir soberania alimentar é garantir dignidade, saúde e desenvolvimento para o povo brasileiro.

TRANSIÇÃO ECOLÓGICA JUSTA E SOLIDÁRIA

A transição ecológica deve ser construída com participação popular e inclusão produtiva.

Defendemos a integração entre agroecologia, reciclagem popular, economia circular, bioeconomia, energias renováveis, tecnologias sociais e conservação ambiental.

Os trabalhadores e trabalhadoras devem ser protagonistas da transição energética e ecológica brasileira.

Não haverá sustentabilidade sem justiça social.

Não haverá justiça climática sem democratização da economia.

FINANÇAS SOLIDÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

Defendemos a constituição de uma arquitetura nacional de finanças solidárias integrada ao Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária com a imediata aprovação do PL 4476/2023.

Bancos comunitários, moedas sociais, cooperativas de crédito, fundos rotativos solidários e instrumentos públicos de financiamento devem compor uma estratégia nacional de democratização do acesso ao crédito e fortalecimento das economias territoriais. O

REALIZAÇÃO



Economia
Solidária



INSTITUTO
REINVENTANDO
FUTUROS



PRODUÇÃO

APOIO

PATROCÍNIO





Festival Nacional de ECONOMIA Popular e Solidária

financiamento do desenvolvimento não pode permanecer concentrado em poucos setores econômicos.

Ele deve chegar aos territórios, às comunidades e aos empreendimentos que produzem riqueza e inclusão social.

GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIDADE

A efetivação do Sistema Nacional exige uma institucionalidade forte, permanente e dotada de capacidade política, administrativa e orçamentária.

Defendemos o fortalecimento da estrutura nacional responsável pela Economia Popular e Solidária, garantindo:

- orçamento permanente;
- fundo nacional de financiamento;
- pactuação federativa entre União, estados e municípios;
- sistema nacional de assistência técnica e extensão socioproductiva;
- sistema nacional de informações;
- conferências periódicas;
- conselho nacional com ampla participação social;
- mecanismos permanentes de planejamento e monitoramento.
- ação nacional de formação para a economia solidária e autogestionária.

A Economia Popular e Solidária deve integrar o núcleo estratégico do planejamento do desenvolvimento brasileiro, articulando-se às políticas de indústria, agricultura familiar, ciência e tecnologia, educação, habitação, cultura, desenvolvimento regional, transição ecológica e geração de trabalho e renda.

NOSSO COMPROMISSO

Assumimos o compromisso de fortalecer a unidade política da Economia Popular e Solidária brasileira e de construir uma plataforma nacional de desenvolvimento baseada na cooperação, na democracia econômica, na sustentabilidade e na participação popular.

Defendemos a Economia Popular e Solidária como Política de Estado, como instrumento de democratização da economia e como eixo estruturante de um novo projeto nacional de desenvolvimento. Mais do que corrigir desigualdades, queremos construir um novo futuro.

REALIZAÇÃO



Economia
Solidária



INSTITUTO
REINVENTANDO
FUTUROS

PRODUÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO





Festival Nacional de ECONOMIA Popular e Solidária

Um Brasil que coloque a vida acima do lucro. Que fortaleça os territórios. Que valorize o trabalho. Que democratize a riqueza. Que amplie a participação popular. Que promova justiça social e ambiental. Que faça da cooperação um caminho para o desenvolvimento.

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA:

DEMOCRACIA ECONÔMICA, TRABALHO DIGNO E DESENVOLVIMENTO PARA O BRASIL.

Assinam:

Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária

Unisol Brasil

Instituto Paul Singer

Unicopas

Instituto Reinventado Futuros

CUT Brasil – Secretaria Nacional de Economia Solidária

Rede Brasileira de Bancos Comunitários

RESF – Rede de Economia Solidária Feminista

CIRIEC Brasil

Fórum Brasileiro de Economia Solidária

JUVESOL

NIDES / UFRJ

COPPE/UFRJ

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura - Proec - Unesp

Capina

COGEFUR / UNICAFES

Rede IF Ecosol

Rede de ITCPs

DIEESE

Rede Autogestionária de Educação Popular em Economia Solidária

Escola de Autogestão

Instituto Diversas

Movimento Brasil Popular

FACC/UFRJ

Rede de Economia Popular e Solidária Indígena

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2026.

REALIZAÇÃO



Economia
Solidária



PRODUÇÃO

APOIO

PATROCÍNIO

